

Identificação

Categoria:

Inovação em Governo Aberto

Título da iniciativa:

QEdu - Aprendizado em Foco

Instituições:

Fundação Lemann / Meritt

Nomes dos responsáveis:

Denis Mizne (Fundação Lemann)

Alexandre Oliveira (Meritt)

Camila Pereira (Fundação Lemann)

Ernesto Martins Faria (Fundação Lemann)

Ricardo Fritsche (Meritt)

Nomes dos membros da equipe:

Aline Santana Martins (Meritt)

José Gilberto Boari Neto (Fundação Lemann)

Kaleu Caminha (Meritt)

Mariana Romani (Meritt)

Marina Russo (Fundação Lemann)

Mila Molina (Fundação Lemann)

Problema Enfrentado ou oportunidade percebida

Descreva o que motivou a realização da iniciativa e como foram diagnosticadas as necessidades que justificaram sua execução.

Há algum tempo várias das instituições e pesquisadores que debatem as políticas públicas de educação apresentam a necessidade de que as escolas e as redes possam utilizar informações produzidas a partir de avaliações em larga escala, como a Prova Brasil.

Tradicionalmente, as secretarias tinham acesso apenas ao rendimento médio dos alunos, e as escolas à distribuição dos alunos em níveis da escala Saeb (escala de proficiência dos resultados da Prova Brasil). Essas informações, além de limitar as possibilidades de análise, pareciam ter pouco significado para os profissionais da educação. Em outras palavras, como a média frequentemente não é representativa e a escala Saeb ainda não é de fácil entendimento, as informações produzidas eram pouco utilizadas.

Quando ampliamos nossa perspectiva para toda a sociedade, percebemos que os dados disponibilizados de forma agregada não eram utilizados em sua plenitude. Análises mais robustas demandavam conhecimentos técnicos e analíticos que a maior parte dos cidadãos não dominavam.

Por iniciativa de alguns pesquisadores e instituições os dados da Prova Brasil passaram a ser tratados, permitindo que a sociedade tomasse conhecimento sobre o potencial desse. Uma dessas iniciativas foi a do professor Francisco Soares, que definiu quatro níveis qualitativos de proficiência a partir da escala Saeb. Essa nova maneira de modelar as informações influenciou a criação do Idesp em São Paulo. Outra iniciativa veio da ONG Todos Pela Educação que propôs uma linha de corte na escala Saeb. Alunos acima dessa linha tem o aprendizado considerado adequado para as competências avaliadas.

Os resultados dos questionários da Prova Brasil tampouco eram conhecidos e/ou utilizados. Uma preciosa fonte de informações que hoje pode ser facilmente explorada pelos cidadãos acessando o portal QEdU.

Solução adotada

Descreva os objetivos da iniciativa implementada e as atividades desenvolvidas. Indique qual foi o investimento necessário (discriminando recursos humanos, financeiros e materiais).

Mencione também se houve dificuldades e como elas foram enfrentadas.

Sempre que possível inclua dados quantitativos e análises qualitativas. No caso de sistemas de informações acessíveis via Internet, forneça endereços e outras informações que permitam à Comissão Julgadora verificar as funcionalidades e o desempenho do sistema.

Objetivos:

Em 2011, ano de concepção do QEdU, o objetivo principal foi construir um portal que tornassem os dados da Prova Brasil acessíveis e claros para os cidadãos (inclusive os leigos), e disseminá-lo para o público em geral. Esse objetivo foi ampliado com o passar do tempo.

Em 2014, os objetivos do projeto são: i. ser referência como a principal plataforma de dados educacionais do país; ii. garantir que gestores se apropriem dos dados disponíveis na plataforma; iii. oferecer informações educacionais relevantes para jornalistas e sociedade civil.

Está pressuposto no primeiro objetivo o esforço em ampliar a quantidade de dados educacionais disponíveis para consulta, e a inclusão de novos recursos para o melhor uso dos dados. Além da Prova Brasil, o QEdU já conta com dados do Censo Escolar 2011. Neste ano vamos atualizar os dados da Prova Brasil com as informações relativas à aplicação em 2013 e estamos estudando a inclusão de novas bases de dados.

O segundo e terceiros objetivos, por sua vez, dizem respeito a entender como os dados podem ser úteis aos gestores, e como ajudá-los a tirar o máximo de proveito do portal. Essa é uma preocupação nossa desde o pré-lançamento do QEdU, quando realizamos testes de usabilidade e workshops com gestores, jornalistas e especialistas da educação. Estamos sempre buscando depoimentos e feedbacks dos usuários para incorporar novos recursos e funcionalidades que colaborem para uma experiência mais produtiva.

Atividades:

- Portal QEdU: O portal (que pode ser acessado [neste link](#)) é atualizado constantemente com novos recursos e funcionalidades. As novidades podem ser acessadas [neste link](#). As explicações dos recursos disponíveis podem ser acessadas [neste link](#). Também enviamos periodicamente boletins informativos aos usuários que se cadastram no site. As plataformas [Observatório da Educação de Campinas](#) e [CONVIVA](#) incorporaram o QEdU para os usuários consultarem dados educacionais. Em 2013, o INEP incorporou o QEdU no [Banco de Propostas Inovadoras em Avaliação da Educação Básica](#).
- Curso para jornalistas: Promovemos em parceria com a Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) o curso “Investigando a qualidade da educação com dados públicos”, ministrado para jornalistas, cujos objetivos são i. conhecer fontes de dados públicos relevantes para uma cobertura jornalística de qualidade, e ii. como utilizar os dados. 80 profissionais participaram desta iniciativa em 2013.
- Assessoria para jornalistas: Prestamos assessoria aos jornalistas com informações para a construção de pautas para a educação. Diversos veículos já utilizaram o QEdU para subsidiar suas pautas, tais como: O Estado de São Paulo, O Globo, IG, R7, Porvir, Uol, G1. [Clique aqui](#) para algumas das matérias já produzidas.
- Divulgação em eventos: O QEdU está presente em diversos eventos de educação, com o intuito de divulgar a iniciativa para o público. Participamos em 2013 de eventos como: [Seminário Líderes em Gestão Escolar](#), da Feira Educar/Educador, do [Hackaton USP Cidades](#), do [Observatório da Educação da Câmara dos Deputados](#), e outros.

Investimento (recursos humanos, financeiros e materiais):

- Participaram da construção do portal QEdU:

Equipe Fundação Lemann:

- Diretor Executivo
- Gerente de Projeto
- Coordenador de Projeto
- Assistente de Projeto

Equipe Meritt:

- **Sócio-fundador com experiência em ciência da computação:** responsável pela coordenação técnica de desenvolvimento do portal;
 - **Sócio-fundador com experiência em educação:** Responsável pelo uso adequado dos conceitos educacionais e foco do produto em subsidiar o debate sobre educação de qualidade no Brasil;
 - **1 Engenheiro de Software:** Responsável pelo desenvolvimento e pela arquitetura interna do software de modo a permitir que cada unidade educacional tivesse suas próprias páginas;
 - **1 Especialista em Banco de Dados:** Responsável por garantir que os micro dados fossem transformados em um formato adequado para o acesso rápido e simultâneo de diversos visitantes ao mesmo tempo;
 - **1 Engenheiro de Experiência de Usuário:** Responsável pela navegação e pelos recursos interativos como a ferramenta [explore](#), a [navegação nos questionários](#) da Prova Brasil, a Busca Global e diversos outros;
 - **1 Engenheiro de Infraestrutura:** Responsável pela alta disponibilidade do QEdU na web, velocidade de acesso e escalabilidade para receber uma grande quantidade de acessos;
- Foram investidos aproximadamente R\$ 300.000,00 no desenvolvimento do Portal QEdU, sendo a maior parte destinada ao pagamento dos recursos humanos necessários devido ao alto custo da mão de obra especializada em tecnologia.

Características da iniciativa

***Inovação** – Demonstre a introdução de elementos novos que geraram melhorias em produtos, serviços ou processos no ambiente que estão inseridos e circunscritos ao Estado de São Paulo.*

1. Uso de dados educacionais para a gestão pública: o QEdU foi apresentado em um workshop para 350 secretários municipais de educação do estado de São Paulo durante a 5ª edição do Seminário “Líderes em Gestão Escolar”, realizado em Atibaia no início de 2013. Dentre os participantes estavam Herman Voorwald, secretário estadual de Educação de São Paulo, e Priscila Cruz, diretora executiva do Movimento Todos Pela Educação. Leia uma [matéria](#) sobre o evento.

2. Uso dos dados educacionais por profissionais que trabalham com educação: Produzimos um

[vídeo](#) de 4 minutos com pequenos trechos de entrevistas realizadas com Secretários Municipais de Educação de São Paulo, profissionais do terceiro setor e jornalistas sobre como utilizam o QEdU em sua rotina de trabalho.

3. Matérias jornalísticas respaldadas por dados educacionais: O Portal QEdU está subsidiando matérias com dados sobre a realidade educacional do país. Um exemplo é a matéria "[Menos da metade dos professores de escolas públicas leem no tempo livre](#)", veiculada pelo jornal O Estado de São Paulo em 05/02/2013.

4. Dados educacionais acessíveis: Os dados educacionais estão disponíveis para toda a população, inclusive gestores públicos e escolares, professores, pais e alunos do Estado de São Paulo.

5. Mapeamento de escolas de referência: O estudo "Excelência com Equidade", disponível no Portal, utilizou os dados disponíveis no QEdU para mapear escolas de excelência no Estado de São Paulo.

[Veja a lista e os resultados das escolas.](#)

6. Página de cada escola na internet: Cada escola, município e estado brasileiro ganhou um conjunto de páginas próprias na internet. Ao digitar o nome de uma escola em alguma ferramenta de busca na internet, os usuários são frequentemente encaminhados ao QEdU. Isso é essencial para que o cidadão encontre rapidamente as informações que necessita. Um exemplo é a busca por dados de [Censo Escolar de uma Escola de São Paulo](#):

Replicabilidade – *Descreva como o conhecimento gerado pode ser convertido em conhecimento acessível e codificado de maneira a compartilhá-lo de forma a possibilitar sua multiplicação e sua replicabilidade em novos contextos e por novos atores.*

1. Para gestores públicos: Estamos divulgando intensamente a plataforma para os gestores, especialmente em eventos como o Seminário Líderes em Gestão Escolar - onde temos a oportunidade de reunir muitos secretários municipais de educação. Consideramos importante que todos os gestores públicos trabalhem munidos de dados e evidências sobre a educação. Desse modo, poderão tomar melhores decisões à respeito de suas redes. A nossa expectativa é incorporar essa ferramenta na rotina de trabalho de cada Secretaria de Educação.

2. Para jornalistas: Estamos promovendo um [curso](#) para os jornalistas utilizarem os dados em suas matérias, que está na 4ª edição. Os conteúdos do curso estão integralmente disponíveis na internet, ou seja, pode ser realizado totalmente à distância. Já participaram dessa iniciativa profissionais de diversos veículos nacionais de impacto como Jornal da Globo, O Globo, O Estado de S. Paulo, Folha de S. Paulo, Valor Econômico, Época, IstoÉ, G1, UOL, Ig, Veja.com, Exame.com, Nova Escola, Gestão Escolar, Escola Pública, Agência Brasil, Porvir e EBC. Recentemente, o Canal Futura convidou a Fundação Lemann para realizar o curso para todos os seus jornalistas. Esperamos com essa iniciativa facilitar e tornar mais robusta a análise de dados nas matérias educacionais.

3. Para pais: Estamos desenhando uma pesquisa para entender como os pais podem ser

engajados no uso de dados para fazer escolhas e influenciar positivamente o ambiente escolar. Com essas informações, vamos desenvolver produtos e/ou serviços voltados para esse objetivo.

4. Para todos os públicos: O acesso ao QEdU é facilitado por este ser um portal aberto, gratuito e com [aproximadamente 2 milhões de páginas indexadas](#) pelo principal buscador de internet, o Google. Além do fácil acesso, cada página e informação no portal é contextualizada com informações de apoio. Além disso, no portal do QEdU, os usuários encontram uma [base de conhecimento](#) para usar melhor os recursos e dados disponíveis na ferramenta.

Relevância – *Explique as conseqüências efetivas para o público beneficiário (o cidadão, o servidor público ou uma comunidade ou população-alvo específica).*

1. Transparência na divulgação de dados públicos para a população.
2. Maior facilidade para os profissionais que trabalham com educação acessarem dados, poupando tempo de busca por micro dados e sistematização das informações.
3. Cidadãos melhor informados a respeito da realidade educacional, quer seja pela análise dos dados no QEdU, quer seja por matérias jornalísticas veiculadas pela mídia de massas.
4. Dados e evidências disponíveis para os gestores públicos tomarem melhores decisões na área educacional.

Facilidade e Condições de Acesso – *Demonstre quais as condições e variedade de meios para o acesso público à iniciativa, tais como: mídias sociais, smartphone, celular, outros meios de comunicação tradicionais, etc.*

O portal está disponível para os principais navegadores de internet, como Internet Explorer 8, Firefox, Chrome e Safari, em todos os sistemas operacionais como Windows, Linux e MacOS.

Smartphones e *tablets* com sistema operacional Android ou iOS também estão habilitados para o uso do QEdU por meio de seus respectivos navegadores de internet. Em Janeiro de 2014, aproximadamente 15% dos visitantes do QEdU usaram dispositivos móveis no acesso.

O QEdU está [presente no facebook](#), possuindo 7.849 “likes em 10 de fevereiro de 2014.

Interação com o Cidadão (G2C e C2C) – *Demonstre quais as facilidades para a interação dos cidadãos entre si e com a empresa ou o governo; responsabilização (accountability) e possibilidade de acompanhamento da iniciativa e de interferência na agenda da iniciativa - twitter; aumento da disponibilidade do serviço ao público; contribuição à transparência das ações de governo, clareza na informação.*

O grande benefício do QEdU na interação entre cidadão e governo é oferecer um volume

grande de informações úteis sobre as escolas públicas de maneira organizada e em formato acessível. Os cidadãos podem recorrer ao portal sempre que desejarem saber como as instituições escolares podem atender às suas demandas e expectativas. Constam na ferramenta informações sobre os recursos as escolas oferecem em termos de instalações, equipamentos e serviços disponíveis nos edifícios; as taxas de rendimento e as médias de desempenho dos alunos na Prova Brasil por escola; as opiniões dos gestores, professores, pais e alunos sobre a realidade escolar; a formação superior e continuada dos professores; e até os dados para contato com a escola (endereço e telefone). Ele pode comparar diferentes escolas em sua região e habilitar filtros, como número de matrículas e nível de aprendizado, personalizando a sua comparação.

As informações favorecem também o acompanhamento e controle social das escolas pelos cidadãos. Caso um usuário do QEdU não esteja satisfeito com o serviço prestado por alguma escola ou rede de ensino, seja este de ordem pedagógica ou administrativa, e tenha dados confiáveis para diagnosticar os problemas, ele pode mobilizar pessoas e recursos para, em parceria com os responsáveis, colaborar para a escola atingir patamares satisfatórios. O potencial de longo prazo deste movimento é aumentar a efetividade do controle social sobre as escolas, podendo resultar em aumento na produtividade e no nível de serviço.

Os governos, por sua vez, podem fazer levantamentos de dados para diagnosticar a situação das escolas da rede, estabelecer metas, elaborar relatórios e pareceres técnicos para intervenções localizadas, comparar a situação das escolas da sua rede com vizinhos e entre diferentes níveis de governo. Em 2013 recebemos 32 depoimentos voluntários de gestores relatando como estão utilizando a ferramenta na secretaria.

Usabilidade e Facilidade de Acesso – *Descreva a utilidade, usabilidade, disponibilidade e facilidade de localização do serviço ou, acesso através de sites de busca e localização, mídias sociais etc.*

Todas as páginas também foram otimizadas para serem facilmente indexadas por ferramentas de busca na internet. O Google já possui [aproximadamente 2 milhões de páginas indexadas](#) do portal QEdU e o Bing, segunda ferramenta de busca mais popular já indexou [aproximadamente 250 mil páginas](#).

O grande número de páginas que o QEdU oferece decorre do fato de que cada escola, município e estado brasileiro ganhou diversas páginas próprias, com dados sobre aprendizado, distorção-idade série, etc. Isso significa que se alguém pesquisa na internet por “Aprendizado nas escolas de São Caetano” ou “Censo Escolar Escola Bragantino”, é muito provável que as ferramentas de busca indiquem o QEdU.

A interface do QEdU é consistente. A navegação no portal é a mesma quando se acessa a página de uma escola, município ou estado. As páginas também utilizam elementos gráficos semelhantes, para que os usuários tenham maior facilidade ao reconhecer os recursos em páginas diferentes.

O QEdU teve em janeiro de 2014, uma disponibilidade de 99.77%, isso significa que a cada

10.000 minutos, somente em 23 o QEdU esteve fora do ar.

Qualidade Técnica da Iniciativa – Explique qual a qualidade técnica da iniciativa, do sistema, dos processos e das informações tratadas pela iniciativa, compreendendo a sua acuidade e credibilidade.

Todos os dados apresentados pelo QEdU estão disponíveis em formato de micro dados. Na Prova Brasil, como exemplo, a base de dados disponível era de mais de 4 milhões de registros da nota de cada um dos alunos que realizaram a Prova Brasil, para português e matemática.

A equipe QEdU foi responsável por agregar estes dados para cada escola, município, estado e para o próprio Brasil, considerando filtros como a rede de educação dos alunos, o ano escolar, a disciplina, a localização da escola como rural e urbana, etc.

Este mesmo processo de agregação das diversas possibilidades dos dados também ocorreu para o Censo Escolar e os questionários da Prova Brasil. Essa reorganização dos dados garante a alta velocidade da entrega de informações aos usuários que navegam na plataforma.

Além da base de dados, o QEdU foi o primeiro portal a buscar representações visuais que tornassem a leitura dos dados mais fácil e agradável do que utilizando gráficos e tabelas. Foram criadas ferramentas como o “[Explore](#)”, que permite uma comparação visual de todas as escolas dentro de um município, de todos os municípios dentro de um Estado, e até mesmo os Estados brasileiros entre si. Outro exemplo é a na aba “[Proficiência](#)”, que também conta com um estilo visual próprio para trabalhar com os diferentes níveis de aprendizado no qual um aluno pode estar.

A busca global do QEdU foi o primeiro recurso no Brasil a permitir que uma pessoa encontre qualquer escola do país ao digitar apenas o seu nome parcial. Este trabalho aconteceu em conjunto com a padronização dos prefixos das escolas como Escola Básica Municipal (EBM), Escola Municipal (EM) e Escola de Ensino Básico Municipal (EEBM), ambas significando em essência, o mesmo tipo de instituição.

Por fim, destacamos o uso de conceitos como [Aprendizado Adequado](#) e o [Nível Socioeconômico](#) das escolas, ambos construídos a partir de pesquisas do professor Francisco Soares, e implementados no portal de modo a garantir rapidamente o acesso à estas informações de qualquer escola pública do país.

Segurança e Privacidade – Demonstre quais os recursos ou condições para garantir a segurança e a disponibilidade dos dados e a, quando adequado, a privacidade dos cidadãos que interagem com o serviço.

Todas as informações dos usuários registradas para o QEdU são única e exclusivamente para melhoria interna do produto, sendo vetada qualquer possibilidade de venda ou uso destas informações para outros fins.

A confiabilidade dos dados é constantemente validada, principalmente a partir dos estudos de Ernesto Faria, estatístico responsável pelo QEdU.

A disponibilidade dos dados também é assegurada pela alta disponibilidade do site conforme previamente comentado no tópico anterior.

Escalabilidade – Demonstre qual a viabilidade de ampliação do escopo e alcance da iniciativa.

Nos dois primeiros anos de projeto, a equipe do QEdU esteve muito focada com a divulgação da plataforma para Gestores Públicos (municipais e estaduais) e jornalistas. Neste ano, estamos empreendendo uma iniciativa para entender como os pais podem utilizar os dados educacionais e se engajar nessa cultura de acompanhamento da qualidade da educação. Para os próximos anos, a perspectiva é trabalhar mais no eixo da mobilização social.

Embora a Fundação tenha uma presença forte em São Paulo, já temos presença forte em outros estados, como Rio de Janeiro e Minas Gerais. A nossa ambição é por um lado fortalecer o uso onde já conseguimos resultados e, por outro, alavancar o uso do QEdU em todo o Brasil.

Como a iniciativa pode aumentar a capacidade do público em procurar e receber informações e monitorar e analisar a tomada de decisão governamental?

O portal QEdU organiza dados educacionais de diferentes fontes para facilitar a análise pelos usuários, sejam eles experientes ou não no manejo de micro dados. Entendemos que esse cuidado no tratamento dos dados é decisivo para garantir o acesso e a utilização de forma efetiva da informação que o governo divulga. Parece pouco prático ao cidadão comum, ou mesmo um jornalista, utilizar planilhas com dados brutos para analisar as informações e estabelecer relações úteis aos seus propósitos.

Um bom exemplo sobre como o QEdU ajudou os jornalistas a analisarem os dados educacionais para produzir matérias é a reportagem [“Estado laico, educação nem tanto”](#), veiculada no jornal O Globo em 23 de março de 2013. O ensino religioso não era um tema evidente a ser explorado até então, e as informações dos questionários da Prova Brasil - principal insumo da matéria - estavam disponíveis em planilhas desde novembro de 2012. A matéria foi tão relevante que chegou a ser finalista do Prêmio Esso de Jornalismo.

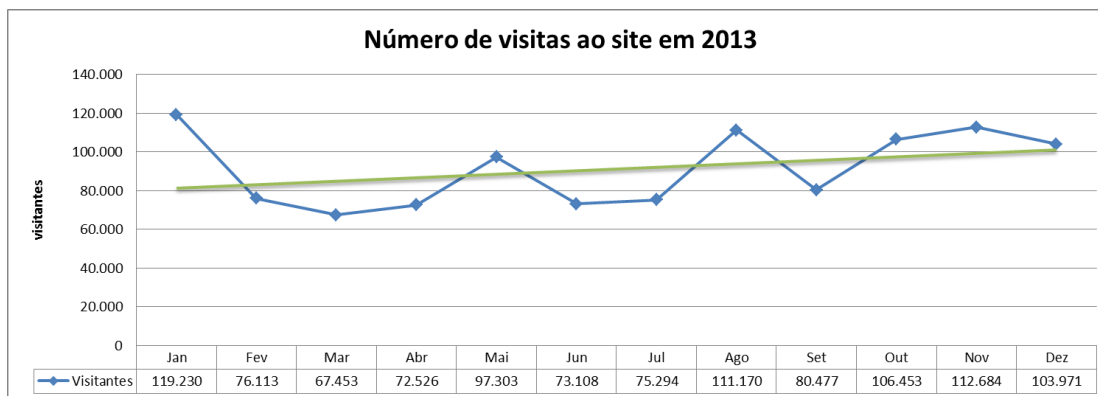
Outro artigo jornalístico muito relevante que utilizou dados do QEdU foi: [“Distrito Federal tem a maior incidência de tráfico de drogas próximo às escolas”](#). O desdobramento dessa matéria foi a ação da Polícia Militar para coibir o tráfico: [“PM intensifica atuação na volta as aulas”](#). Quando os jornalistas tiveram acesso aos dados dos questionários da Prova Brasil no portal QEdU, conseguiram diversificar as suas pautas, incluindo temas de alta relevância para a população como a segurança nas escolas públicas.

Como a iniciativa pode tornar acessível determinado serviço público a um público maior e mais

diversificado do que anteriormente?

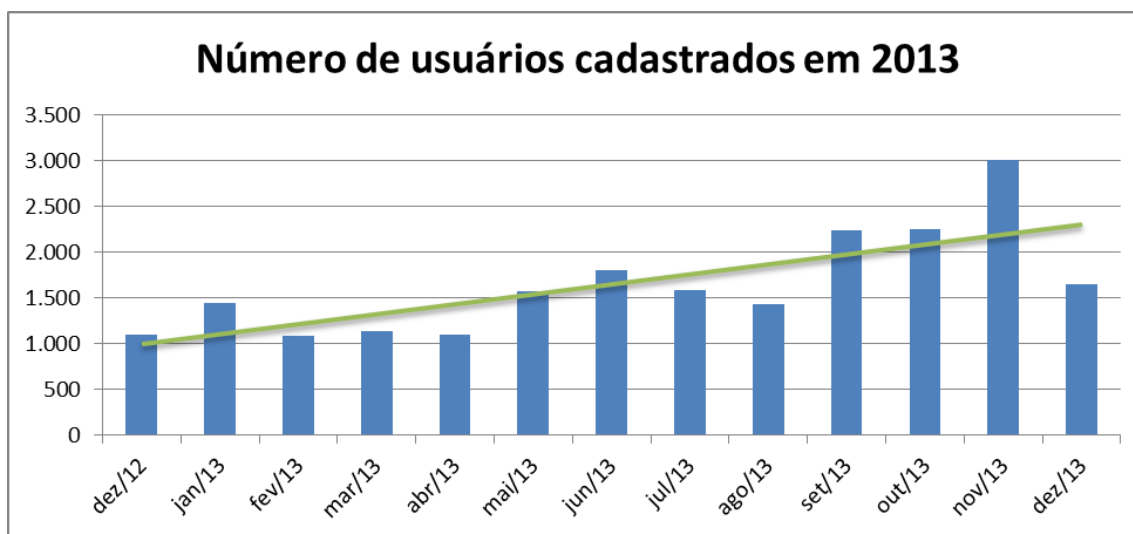
A equipe do QEdU está empenhada em levar a plataforma a um número cada vez maior de usuários, realizando demonstrações do serviço de eventos direcionados ao público-alvo nas diversas Unidades da Federação, promovendo cursos de curta duração para jornalistas, sendo citado por importantes veículos de mídia, e outras estratégias de comunicação.

Observa-se no histograma uma tendência de aumento no número de visitantes no QEdU. Ao todo, 1.095.782 pessoas passaram pelo portal em 2013. Temos como meta chegar ao número de 1.500.000 visitas em 2014.

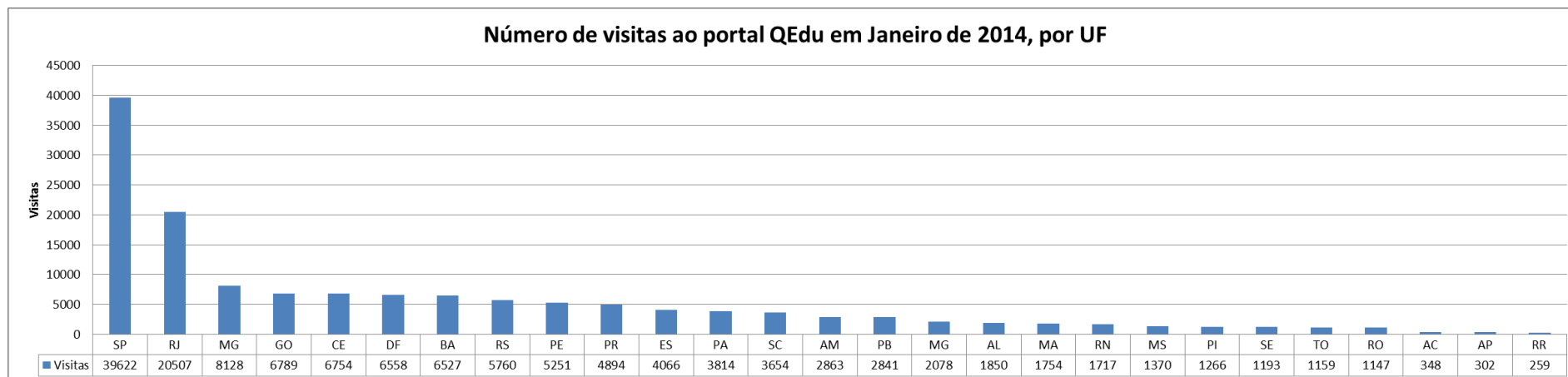


Para fidelizar os usuários que já conhecem o QEdU, estamos trabalhando intensamente em melhorias no portal. Neste ano, estamos desenvolvendo novos recursos, melhorando as ferramentas existentes, ampliando e atualizando a base de dados. Vamos aumentar a frequência no envio de boletins e melhorar sua qualidade editorial.

Os usuários cadastrados no QEdU contam com recursos exclusivos. Observamos ao longo do ano de 2013 um crescimento acentuado desse público, terminando o ano com 21.403 usuários cadastrados no portal. A meta para este ano é dobrar esse número, chegando a 40.000 cadastros.



Quando olhamos para o uso do QEdU em janeiro de 2014 nas 27 Unidades Federativas, percebemos um número maior de visitantes no Estado de São Paulo (39 mil visitas), embora haja clara sinalização de fortalecimento nos estados do Rio de Janeiro (22 mil visitas), Minas Gerais (8 mil visitas), e Ceará (com 6 mil visitas), onde a Fundação Lemann tem investido em divulgação da plataforma e outros projetos:



Em 2013, conseguimos acessos em 3.917 municípios brasileiros (70,3% do total). A meta para 2014 é alcançar a marca de 4.456 municípios (80% do total).

Como a iniciativa pode favorecer a inclusão de diferentes pontos de vista nos assuntos?

Os gestores públicos estão conseguindo trabalhar com mais evidências do setor educacional para tomar decisões em suas redes. Tivemos **589** secretários/técnicos de secretarias cadastrados no QEdu em 2013, e os depoimentos mostram que a ferramenta tem sido muito útil ao seu trabalho.

Os jornalistas também estão conseguindo fazer um uso muito efetivo dos dados educacionais a partir do QEdu. O curso que realizamos em parceria com a ABRAJI colabora para a robustez e qualidade das análises. Veja abaixo **7** matérias inovadoras foram publicadas em veículos de grande mídia utilizando dados do QEdu:

Agência Brasil

[Distrito Federal tem a maior incidência de tráfico de drogas próximo às escolas públicas](#)

O Globo (RJ)

[Ensino religioso é obrigatório em 49% de escolas públicas, contra lei](#)

Exame

[6 cidades onde se aprende matemática \(ao contrário do país\)](#)

O Estado de São Paulo

[Menos da metade dos professores de escolas públicas leem no tempo livre](#)

Agência Brasil

[Municípios pequenos registram maiores avanços no IDHM educação](#)

R7

[Municípios do Norte e Nordeste registram maiores avanços na educação](#)

G1

[98% dos professores de escolas públicas usam livros didáticos](#)

Resumo da iniciativa

O *QEdu: Aprendizado* em foco é um portal na internet, aberto e gratuito, onde o cidadão encontra informações sobre a qualidade do aprendizado em cada escola, município e estado do Brasil. Estão disponíveis informações sobre o aprendizado dos alunos do 5º e 9º anos em matemática e português; o perfil dos alunos, professores e diretores; o número de matrículas; taxas de aprovação, abandono e reprovação; e informações sobre infraestrutura escolar. Os dados são da Prova Brasil e do Censo Escolar.